

Análise do perfil dos autores da *Brazilian Medical Students Journal*, um periódico científico gerido por estudantes de medicina

Janaína de Oliveira e Castro¹; Lidiane Gomes Bandeira²; João Vitor Freitas Bertuci³
; Julia Ferreira Gomes Pereira⁴; Alessandro Pascon Filho⁵; Giulia Carvalho⁶; Jessica
Vanina Ortiz⁷

¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

³Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

⁴Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil

⁵Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos, Barretos, SP, Brasil

⁶Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil

⁷Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

*Autora correspondente: castrooojanaina@gmail.com

Editor associado: Natalino Perovano Filho 

Resumo: Foi realizada uma análise, entre 2021 e 2024, do perfil dos autores e das publicações da *Brazilian Medical Students Journal* por meio de um estudo do tipo descritivo retrospectivo bibliométrico com abordagem quantitativa. No período analisado, observaram-se oscilações no número de submissões, mas com diminuição constante na taxa de aceite, refletindo um esforço editorial para elevar a qualidade do periódico. A maioria dos artigos publicados veio de regiões do Nordeste, Sul e Sudeste. A filiação dos autores é predominantemente de instituições públicas, com maior parte de artigos possuindo autoras mulheres.

Palavras-chave: revista eletrônica; bibliometria; estudantes de medicina.

Author's profile of the *Brazilian Medical Students Journal*, a scientific journal led by medical students

Abstract: This is a descriptive retrospective bibliometric study that aimed to analyze the author's profile and the studies published in the *Brazilian Medical Students Journal* from 2021 to 2024. During this period, the journal received a swinging number of submissions, but maintained a consistent decrease in the acceptance rate, reflecting an editorial effort to raise quality. Most of the published articles came from the Northeast, South and Southeast Brazilian regions. The authors' affiliation is predominantly composed of authors from public institutions, and the majority are female.

Keywords: electronic journals; bibliometrics; medical students.

Análisis del perfil de los autores de la Revista Brasileña de Estudiantes de Medicina, revista científica dirigida por estudiantes de medicina

Resumen: Entre 2021 y 2024, se analizó el perfil de los autores y las publicaciones en la Revista Brasileña de Estudiantes de Medicina mediante un estudio bibliométrico retrospectivo descriptivo



con enfoque cuantitativo. Durante el período analizado, hubo variaciones en el número de envíos, pero una disminución constante en la índice de aceptación, lo que refleja un esfuerzo editorial para elevar la calidad de la revista. La mayoría de los artículos publicados proceden del noreste, sur y sureste. La afiliación de los autores es predominantemente de instituciones públicas, y la mayoría de los artículos tienen autoras.

Palabras clave: revistas electrónicas; bibliometria; estudiantes de medicina.

1 Introdução

Os periódicos científicos desempenham um papel crucial na geração de debates e produção de conhecimento, tanto na sociedade civil quanto no meio acadêmico-científico. Eles não só facilitam o acesso a novas descobertas, mas também promovem discussões e reflexões críticas sobre o desenvolvimento técnico-científico, o qual futuramente poderá fazer parte da tomada de decisões, além do impacto nas formulações de políticas públicas nas áreas de saúde, meio ambiente e tecnologia. Assim, “os periódicos científicos são responsáveis por fornecer informações referentes aos rumos da ciência, transformando os trabalhos publicados tangíveis e acessíveis a discussões perante a comunidade acadêmica” (Miranda; Carvalho; Costa, 2018, p. 1).

A comunicação científica através desses periódicos é essencial para a manutenção do conhecimento científico, permitindo que pesquisas sejam compartilhadas rapidamente com a comunidade (Medeiros; Vitoriano, 2015). Uma das barreiras da comunicação científica é a falta de dados bibliométricos sobre periódicos para a análise e avaliação da produção científica. O conhecimento sobre os dados bibliométricos permite identificar e avaliar o impacto dos periódicos em diferentes regiões. Esses dados são essenciais para a formulação de estratégias de incentivo à pesquisa, ajudando na alocação eficiente de recursos e no fortalecimento das áreas de conhecimento prioritárias. Assim, a bibliometria contribui para o debate e a formulação das políticas científicas, assim como o desenvolvimento mais equilibrado da pesquisa em todo o país (Guedes; Borschiver, 2005)

A *Brazilian Medical Students Journal* (BMS) é uma revista científica sob o ISSN 2675-1542 criada em 2016 por estudantes de medicina da Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil), uma organização não governamental (ONG). O periódico possui escopo em saúde pública e global, tem acesso aberto tipo diamante, e seu público-alvo são os discentes da saúde. A BMS é gerida principalmente por estudantes, com apoio de docentes, permitindo um protagonismo estudantil no processo de leitura, publicação e editoração.

As diretrizes editoriais da BMS são baseadas em modelos da *World Association of Medical Editors*, do *Committee on Publication Ethics*, do *International Committee of Medical Journal Editors* e em *checklists da EQUATOR network*. É adotada a avaliação

duplo-anonimizada de artigos. Desde a sua reestruturação em 2021, quando se tornou uma revista científica, a BMS tem fortalecido seu processo de seleção de revisores *ad hoc* e membros para o corpo editorial, assim como tem promovido capacitações para nivelamento de sua equipe, objetivando rigor editorial e qualidade consistente de suas publicações.

Nesse sentido, a BMS desempenha um papel fundamental na comunicação e disseminação do conhecimento científico, especialmente na área da saúde pública e global. No entanto, há ainda a necessidade de continuar adotando práticas de avaliação rigorosas. Para isso, a análise bibliométrica dos periódicos científicos é essencial a fim de obter melhor compreensão e avaliação do impacto desses veículos de comunicação. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar o perfil das publicações e dos autores que publicaram na BMS entre janeiro de 2021 e agosto de 2024.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo descritivo retrospectivo bibliométrico. A metodologia bibliométrica é uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (Araújo, 2006). A BMS foi selecionada como objeto de estudo pela singularidade enquanto revista liderada por estudantes.

Os dados foram coletados do gerador de relatórios da plataforma *Open Journals System* (OJS) para as variáveis referentes ao fluxo editorial, como submissões recebidas e aceitas por ano e por desenhos de estudo – revisões de literatura, relatos de experiência, artigos originais, relatos de caso e editoriais –, taxas de aceite e rejeição. Também foram coletadas informações manualmente do *site* da revista, referentes aos autores, como: instituição filiada do primeiro autor, região da instituição do primeiro autor, presença de primeira autora e número total de autoras mulheres por artigo.

Os dados foram tabulados no programa *Microsoft Excel*, no qual também foi realizada a construção de gráficos. A análise descritiva foi realizada no *software IBM Statistical Package Package for the Social Science* (SPSS), versão 24.

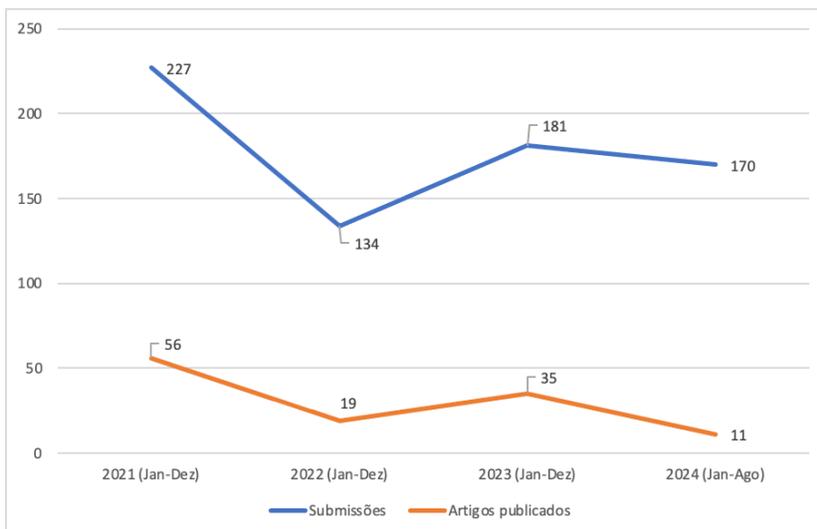
3 Resultados e discussão

As submissões na BMS podem ser feitas em quatro desenhos de estudo: revisões de literatura, relatos de experiência, artigos originais e relatos de caso. No período de 2021 a 2024 foram submetidos 712 trabalhos. Destes, 291 (40,9%) foram revisões de literatura; 236 (33,1%) relatos de experiência; 154 (21,6%) artigos originais e 25 (3,5%) relatos de casos. Um total de 121 artigos foram publicados, sendo principalmente

relatos de experiência (37,1%), revisões de literatura (36,3%) e artigos originais (12,3%).

Na análise temporal, foi possível observar uma tendência oscilante no número de submissões, variando entre 227 e 134 estudos submetidos. No entanto, o número de artigos aceitos para publicação vem diminuindo ao longo dos anos, como pode ser observado na Figura 1, refletindo o esforço da equipe editorial para qualificação do periódico.

Figura 1. Número de submissões e artigos publicados entre 2021 e 2024.

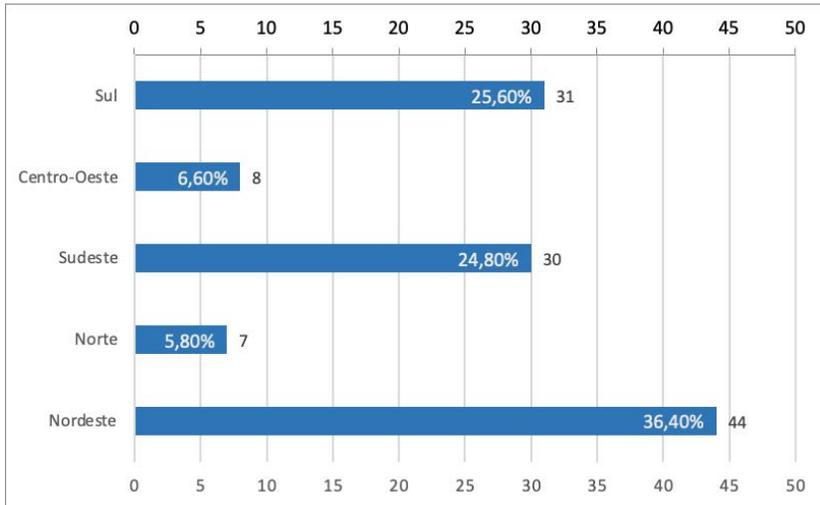


Fonte: Elaborado pelos autores.

No período avaliado, dos 121 artigos publicados, foi analisada a distribuição por regiões brasileiras e pôde-se observar que a região Nordeste apresentou a maior contribuição, com 36,4% (44) dos artigos publicados; seguida pela região Sul, com 25,6% (31), e região Sudeste, com 24,8% (30). As regiões com menor porcentagem de artigos publicados são as regiões Centro-Oeste, com 6,6% (8), e Norte, com 5,8% (7) (Figura 2). Ademais, um artigo foi publicado por uma instituição do México.

Por ser gerida pela IFMSA Brazil, a publicação na BMS é estimulada nas 220 escolas médicas que possuem comitês locais da IFMSA Brazil. A união dos comitês locais das regiões Nordeste, Sudeste e Sul correspondem a 80,9% (178) do total, o que pode ter relação com a prevalência maior de artigos nessas regiões (IFMSA Brazil, 2024). Em relação ao número de bolsas CNPQ em vigência no ano de 2024, nota-se que 48,58% das bolsas são concedidas para a região Sudeste, 18,88% para região Nordeste e 17,99% para a região Sul, demonstrando que o investimento maior em pesquisa nessas regiões pode ter corroborado para o perfil encontrado (CNPQ, s.d.).

Figura 2. Frequência e número absoluto de artigos publicados por região entre 2021 e 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto à filiação dos primeiros autores dos artigos publicados, 52,9% (64) são de instituições públicas de ensino, 45,5% (55) são provenientes de instituições de ensino privadas e 0,8% (1) de um órgão público. Os dados encontrados podem estar relacionados ao fato de que 95% das publicações científicas do país são provenientes de universidades públicas, federais e estaduais (Universidade Federal de Minas Gerais, 2020).

Já referente à presença de autoria feminina nos artigos, 96,64% (117) dos artigos publicados possuem pelo menos uma autora mulher. Ainda, representam 69,4% (84) da posição de primeira autoria dos artigos. Contribuindo para tais achados, as mulheres representam cerca de 50% dos docentes e pesquisadores das universidades públicas do Brasil (Arêas *et al.*, 2023); além disso, segundo um relatório de 2017 da Fundação Elsevier, as pesquisadoras publicaram na mesma proporção que os homens em um período de 5 anos (Elsevier, 2017). Estes resultados expressivos reafirmam a importância da mulher na ciência, bem como o resultado do aumento de iniciativas e políticas públicas para esse fenômeno (Minella, 2017).

4 Considerações finais

Por meio deste trabalho, foi possível observar o perfil dos artigos publicados na BMS entre 2021 e 2024, sendo os principais desenhos de estudo publicados relatos de experiência e revisões de literatura. Além disso, foi observado que os autores são

predominantemente das regiões Nordeste, Sul e Sudeste; provenientes de instituições públicas de ensino; e com maioria feminina. Por meio desses dados, observa-se o esforço do corpo editorial na manutenção do rigor científico da revista e da necessidade de incentivar maior número de artigos provenientes das regiões Centro-Oeste e Norte.

Contribuição dos autores

Janaína de Oliveira e Castro: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, supervisão, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Lidiane Gomes Bandeira: Conceituação, curadoria de dados, metodologia.–

João Vitor Freitas Bertuci: Escrita – primeira redação.

Julia Ferreira Gomes Pereira: Escrita – primeira redação.

Alessandro Pascon Filho: Curadoria de dados.

Giulia Carvalhal: Escrita – revisão e edição.

Jessica Vanina Ortiz: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, supervisão.

Referências

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>.

ARÊAS, R. *et al.* Androcentrism in the scientific field: Brazilian systems of graduate studies, science and technology as a case study. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 95, n. 1, 2023. <https://doi.org/10.1590/0001-3765202320211629>

CNPQ. **Painel Mapa Fomento em CTI:** projetos e bolsas Vigentes. [s.d.]. Disponível em: <http://www.bi.cnpq.br/painel/mapa-fomento-cti/>. Acesso em: 05 set. 2024.

ELSEVIER. **Gender in the global research landscape.** 2017. Disponível em: <https://www.elsevier.com/insights/gender-and-diversity-in-research/research-landscape-2017>. Acesso em: 05 set. 2024.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO*, 6., 2005. **Anais [...]**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2005. Disponível em: https://cinform-anteriores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 05 set. 2024

IFMSA Brazil. **Regimento Geral da 61ª Assembleia Geral**. 2024.

MEDEIROS, J. M. G.; VITORIANO, M. A. V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 491-503, 2015. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v13i3.8635791>

MIRANDA, A. C. C.; CARVALHO, E. M. R.; COSTA, M. I. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **Biblos**, v. 32, n. 1, p. 1-22, 2018. <https://doi.org/10.14295/biblos.v32i1.7177>

MINELLA, L. S. Medicina e feminização em universidades brasileiras: o gênero nas interseções. **Revista Estudos Feministas**, v. 25, n. 3, p. 1.111-1.128, 2017. <https://doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n3p1111>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Projeto da UFMG divulga importância da produção científica das universidades para a sociedades**. Belo Horizonte. Publicado em: 01 jul. 2020. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/projeto-da-ufmg-divulga-importancia-da-producao-cientifica-das-universidades-para-a-sociedade>. Acesso em: 30 ago. 2024.